

X CAIC - Congresso Anual de Iniciação Científica
XIV ECIF - Encontro Científico da FAMERP
5ª Mostra das Ligas Acadêmicas

INCIDÊNCIA DE DOR NEUROPÁTICA EM HANSENIANOS EM SÃO JOSÉ DO RIO PRETO, SP, BRASIL

Vânia DA Paschoal

Rogério Del Arco, Susilene MT Nardi

Faculdade de Medicina de São José do Rio Preto, SP, Brasil; Santa Casa de Misericórdia de SJRP, SP, Brasil; Instituto Adolfo Lutz, São José do Rio Preto, SP, Brasil.

Introdução. A Hanseníase é uma doença infectocontagiosa extremamente incapacitante, devido às sequelas das lesões causadas no sistema nervoso. Após a introdução de um tratamento eficaz, baseado na terapia com múltiplas drogas, a prevalência da hanseníase reduziu drasticamente. No entanto, a neuropatia hanseniana às vezes cursa como um quadro crônico que pode persistir mesmo após o tratamento da doença, denominada dor neuropática hanseniana. A maioria deles com dor relatada como intensa o suficiente para interferir em suas atividades diárias. **Objetivo.** O estudo visa investigar os atendidos em 2012, no Programa de Controle da Hanseníase do Hospital de Base de SJRP, para estabelecer a prevalência de dor neuropática. **Metodologia.** Foi aprovado pelo CAAE 02435412.0.0000.5415/FAMERP como estudo transversal, descritivo, exploratório e ecológico. Os dados secundários foram coletados de prontuários e aplicado o Questionário *Douler Neuropathic 4 Questionary* para os critérios de definição da dor neuropática. Foram excluídos os pacientes em tratamento poliquimioterápico. **Resultados.** Dos 84 pacientes atendidos, 37 (44,05%) apresentavam dor relacionada à hanseníase. O perfil dos pacientes que são importantes para a hanseníase: a idade média dos pacientes no momento da entrevista era de 53 anos (Dp+-10), os homens entrevistados eram em maior número aposentados, e elas, desempregadas, 48,65% trabalhavam, o tratamento poliquimioterápico era multibacilar (83,78%), 70,27% apresentaram algum episódio reacional, 54,05% apresentavam outra doença associada como a hipertensão e diabetes. Dos 37 com dor, 22 (59,46%) pessoas apresentaram dor neuropática e 15 (40,54%) exibiam dor nociceptiva. Dos 84 pacientes atendidos no ADHB, 26,20% apresentaram dor neuropática. Sintomas mais comuns da dor neuropática: queimação e choque elétrico (54,05%) adormecimento (36,36%) e formigamento (31,82%) hipoestesia ao toque e à picada da agulha (50%). **Conclusão.** Espera-se que esta pesquisa permita um melhor diagnóstico e tratamento da dor neuropática em hansenianos, uma vez que estas manifestações causam intenso sofrimento e morbidade aos seus portadores.